

EDITORIAL

Dossiê Relações Brasil-China

Luiz Ismael Pereira¹
Melissa Caroline Cambuhy²
(Organizadores)

É com extrema alegria e satisfação que apresentamos este Dossiê “Relações Brasil-China” na Revista de Ciências Humanas, da Universidade Federal de Viçosa, que congrega a produção científica fruto do I Congresso Internacional de Direito e Economia Política Internacional “Reflexões sobre a China Contemporânea”.

O Congresso que foi sediado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico, da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e organizado em parceria com professores(as) e pesquisadores(as) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Jindal Global University (Índia), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidad Nacional de La Plata e Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio), dispôs ainda do apoio do BRICS Policy Center, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Rede TVT, Radar China, Coletivo Planejamento Estatal, Editora Autonomia Literária, Jacobin, Plataforma Caixa de Ferramentas, Instituto de Humanidade, Direito e Democracia, e da Glossa Soluções em Idiomas, e desponta como um dos maiores e mais importantes eventos atuais sobre o tema.

¹ Professor no Departamento de Direito e no Programa de Pós-Graduação em Administração, na Universidade Federal de Viçosa. Doutor em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com pesquisa de pós-doutorado realizada na UFBA/UNEB. Membro do GT CLACSO Crítica jurídica y conflictos sociopolíticos e do Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero – NIEG/UFV. Líder do Grupo de Pesquisa Direito e políticas na América Latina - DIPAL. E-mail: luiz.ismael@ufv.br.

² Doutoranda em Relações Internacionais na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Direito Político e Econômico pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. É pesquisadora do Núcleo de Estudos Brasil-China (FGV-Rio), do Instituto Ásia (UFPE), do grupo de pesquisa Formação Socioespacial: Progresso Técnico e Desenvolvimento Econômico (UFSC), e do Grupo de Estudo de Conflitos Internacionais (GECI, PUC-SP). E-mail: contatomelissacambuhy@gmail.com.

O lançamento do I Congresso Internacional de Direito e Economia Política Internacional “Reflexões sobre a China Contemporânea”, em 11 de junho de 2021, contou com entrevista inédita no Brasil de Robert Lawrence Kuhn, destacado estrategista de investimentos que há mais de quatro décadas coopera ativamente com o processo de Reforma e Abertura da China aconselhando os presidentes chineses e mediando grandes investimentos no país constituindo então um amplo e distinto acúmulo acerca do funcionamento político-econômico do país. O estrategista foi entrevistado pelos importantes intelectuais e jornalistas Elias Jabbour (UERJ), Evandro Menezes de Carvalho (FGV-Rio), Karin Costa Vazques (Fudan e Jindal Global University), Olívia Bulla (Valor Econômico) e Luiza Duarte (Wilson Center - American University). Entrevista esta que será publicada na íntegra na Obra Coletiva “Reflexões sobre a China Contemporânea: Direito e Economia Política Internacional”, a ser publicada pela Editora da Universidade Federal de Viçosa, e que também reúne capítulos dos(as) expositores(as) e Comissão Organizadora e Científica do I Congresso Internacional, sendo outra produção científica deste grande projeto.

Neste sentido, evidentemente destacamos e agradecemos o relevante e central papel que desempenhou no grande apoio e realização do evento e das publicações científicas produtos dele, a Universidade Federal de Viçosa e de sua Editora, na figura de Odemir Vieira Baêta, diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, da UFV.

A entrevista de Lançamento deste Congresso foi seguida de onze painéis temáticos entre 14 e 18 de junho de 2021, nos quais se debateu temas essenciais para se jogar luz sobre o processo de desenvolvimento chinês. Concomitante a estes painéis também ocorreram os Grupos de Trabalho, nos quais se realizou a apresentação e avaliação das dezenas de resumos expandidos recebidos. Os Grupos foram palco de excelentes debates entre dezenas de expositores, avaliadores e ouvintes de todo o Brasil proporcionando um importante espaço de troca, reflexão e formação presididos por Elias Jabbour (UERJ), André Lobato (UFRJ) e Melissa Cambuhy (UERJ), Evandro Menezes de Carvalho (FGV-Rio), Jacqueline Haffner (UFRGS) e Javier Jadell (PUC-Minas).

Os eixos temáticos i) Institucionalidade e Direito com características chinesas: teoria, reforma e aprimoramento institucional do Estado chinês; ii) Estado e Economia: as ferramentas do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico chinês; iii) Relação

Brasil-China: cooperação, conflito e potencial; iv) Governança global e Cooperação Sul-Sul: desafios comuns do comércio, investimento, saúde e meio ambiente - com a finalidade de perpassar o que se coloca enquanto crucial e estratégico para compreender as mediações entre Estado, Mercado e Economia Política Internacional no processo de desenvolvimento nacional chinês e também suas mediações internacionais - alicerçaram todo o evento, desde os painéis de exposição, até a produção científica apresentada nos grupos de trabalho, avaliada e agora publicada neste Dossiê.

O evento congregou mais de 50 expositores de todos os continentes com grandes nomes da academia, iniciativa privada e autoridades públicas, muitos que nunca haviam falado ao Brasil. Alcançou cerca de mil inscritos formais, além de transmitido por uma série de canais do Youtube que proporcionaram que o evento chegasse a dezenas de milhares de visualizações realizando então o objetivo principal deste grande projeto: o de ser uma plataforma de reflexão, produção e democratização da produção científica sobre as mediações entre Direito, Economia Política Internacional e o desenvolvimento socioeconômico da China.

Despontando enquanto uma grande potência tecnológica, a 2ª maior economia do mundo que no final de 2020, em meio à uma das maiores recessões econômicas contemporâneas causadas pela pandemia do coronavírus, concluiu a retirada de mais de 850 milhões de cidadãos da extrema pobreza e que continua resguardando a vida de milhões de seus 1,4 bilhões de habitantes com políticas rigorosas de controle e combate da pandemia, tem se consolidado enquanto um fator intransponível para compreensão da Economia Política Internacional, mas não só. Debruçar-se sobre o processo de desenvolvimento chinês também tem se apresentado enquanto necessário para compreender as possibilidades de inserção e cooperação internacional para a América Latina, além de ofertar um horizonte outro alternativo ao Consenso neoliberal de Washington aos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento que vislumbram o desenvolvimento nacional econômico e social.

Este Dossiê, tanto quanto o anual Congresso Internacional de Direito e Economia Política Internacional “Reflexões sobre a China Contemporânea”, lhe convidam a estas reflexões.

Boa Leitura!